

# **ANESTÉSICO LOCAL**



**Prof. Dr. ANTONIO MIRANDA DA CRUZ FILHO**

# COMPONENTES



**Base anestésica → Grupo AMIDA**

**Vasoconstritor → 2 tipos**

**Antioxidante → Bissulfito de sódio**

(somente nas soluções com vasoconstritores adrenérgicos)

**Preservante → Metilparabeno**

(propriedade bacteriostática e fungistática)

**Veículo**

# BASE ANESTÉSICA

- Derivadas da cocaína
- São sintéticas
- São vasodilatadoras



A M I D A

**BUPIVACAÍNA 0,5%**

**LIDOCAÍNA 2%**

**MEPVACAÍNA 2%**

**PRILOCAÍNA 3%**

**ARTICAÍNA 4%**

# VASOCONSTRITOR

AMINAS SIMPATICOMIMÉTICAS	CONCENTRAÇÃO IDEAL	POTÊNCIA
<b>Epinefrina (Adrenalina)</b>	<b>1:200.000</b>	<b>100</b>
<b>HORMONAL</b>		
<b>Felipressina (Octapressin)</b>	<b>0,03 UI/ml</b>	<b>-</b>

A **EPINEFRINA** promove constrição dos vasos da rede venosa e arteriolar.

Atua em receptores adrenérgicos ( $\alpha_1$ ,  $\alpha_2$ ,  $\beta_1$ ,  $\beta_2$  e  $\beta_3$ )

A **FELIPRESSINA** atua sobre receptores V1 presentes no músculo liso das paredes dos vasos sanguíneos, de forma mais acentuada na microcirculação venosa que na arteriolar. Por isso, não controla a hemostasia.

Não agem em receptores  $\alpha$  e  $\beta$ .

# ANTIOXIDANTE

Bissulfito de sódio

Verificar principalmente em paciente ASMÁTICO se o mesmo não é alérgico à sulfito





Fabiana Valgôde

Dificilmente teremos  
problemas com  
anestésico local, a  
não ser nos casos de  
super dosagem,  
especialmente em  
crianças.

# *Quantos tubetes eu posso aplicar?*

**DOSE MÁXIMA para o adulto = 4,4 mg/Kg**

Lidocaína 2% (volume 1,8 mL)



2g em 100 mL

2000 mg em 100 mL → 20 mg/mL

20 mg ————— 1 mL

X mg ————— 1,8 mL

→ 36 mg

**Adulto de 60 Kg**

→  $60 \times 4,4 = 264 \text{ mg}$

$264 \div 36 = 7$

# ANESTÉSICO

LIDOCAYNA 2%

# TUBETES

7



MEPIVACAÍNA 2%

7



PRILOCAÍNA 3%

5



# ESCOLHA DO ANESTÉSICO

## 1- Tempo de duração do procedimento



**LONGA DURAÇÃO**

## BUPIVACAÍNA



ANESTÉSICO	NOMES COMERCIAIS
<b>BUPIVACAÍNA 0,5%</b>  Adrenalina 1:100.000 1:200.000	Neocaína®

# PROCEDIMENTOS DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO

## Adultos saudáveis (ASA I)



# LIDOCAÍNA 2%

ANESTÉSICO	NOMES COMERCIAL
<b>LIDOCAÍNA 2%</b>  Epinefrina 1:100.000 1:200.000	<b>Althacaíne®</b>

# ESCOLHA DO ANESTÉSICO

## 2- Expectativa do grau de sangramento

Anestésico com **EPINEFRINA**



Vaso constrictor **FELIPRESSINA**

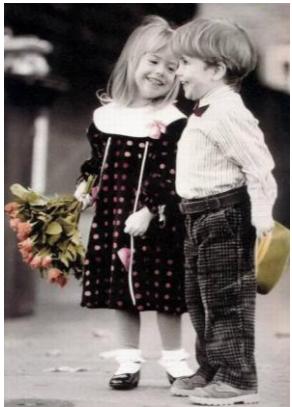
**Não promove hemostasia**



Nomes comerciais: Citanest®, Citocaína® e Biopressin®

# ESCOLHA DO ANESTÉSICO

## 3- Perfil do paciente



Crianças



Idosos



Gestante



Lactante

# LIDOCÁINA 2%

EPINEFRINA

1:100.000  
1:200.000

Nome comercial: Alphacaíne®



# SEGUNDA OPÇÃO

## MEPIVACAÍNA 2%

ANESTÉSICO	NOME COMERCIAL
MEPIVACAÍNA 2% Epinefrina 1:100.000	Scandicaíne®



## ARTICAÍNA 4%

ANESTÉSICO	NOME COMERCIAL
ARTICAÍNA 4% Epinefrina 1:100.000 1:200.000	Articaína®



# **MEPIVACAÍNA 2%**

- Metabolização mais lenta que a Lidocaína
- Evitar em pacientes com disfunção hepática ou renal



# **ARTICAÍNA 4%**

- Tempo de latência similar a Lidocaína
- Duração da anestesia maior que a Lidocaína e Mepivacaína
- Metabolismo no fígado e plasma sanguíneo
- Maior difusibilidade nos tecidos

# **Quando utilizar anestésico com Felipressina?**

- Paciente com hipertensão
- Doença cardiovascular (arritmias)
- Diabético
- Paciente alérgico aos sulfitos (grupo de risco: asmático)
- Paciente com hipertireoidismo



# Quando utilizar anestésico com Felipressina?

- Paciente usuário de Beta bloqueadores não seletivo ( $\beta_1$  e  $\beta_2$ )

Ex: usuário de propranolol



Ex: usuário de Femproporex  
ou Dietilpropiona



# Quando utilizar anestésico com Felipressina?

- Paciente usuário de cocaína ou *crack*



*Características do usuário de coca*



- Midriase
- Taquicardia
- Agitação e euforia

- Paciente usuários de antidepressivos

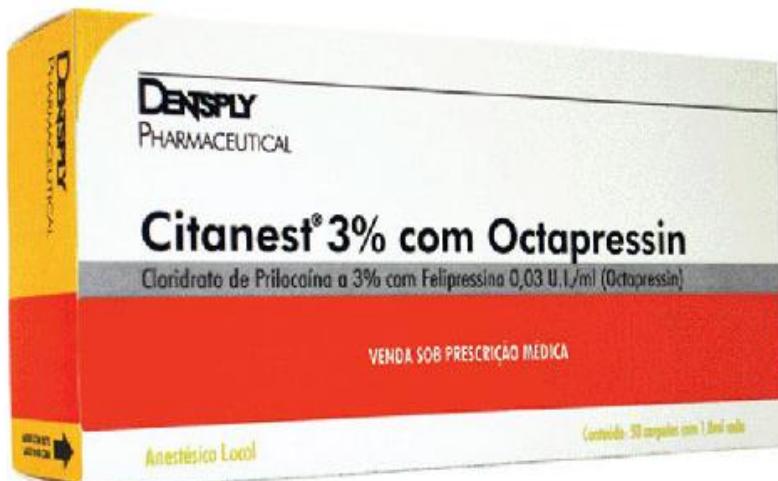


## ANESTÉSICO

**PRILOCAÍNA 3%**  
**Felipressina**  
**(octapressin)**

## NOMES COMERCIAIS

**Citanest®**  
**Citocaína®**  
**Biopressin®**



- Vaso constritor não adrenérgico
- Praticamente desprovido de efeitos cardiovasculares
- Provoca contração uterina
- Menor hemostasia durante a intervenção

# **Quando utilizar anestésico sem vasoconstritor?**

- Paciente com doenças cardiovasculares graves:
  - Angina instável
  - Infarto do miocárdio recente (menos de 6 meses)
  - Cirurgia de revascularização cardíaca recente (menos de 6 meses)
  - Arritmias refratárias
  - Insuficiência cardíaca congestiva intratável ou não controlada.
- Hipertensão grave não tratada ou não controlada
- Diabete não controlada
- Hipertireoidismo não controlado
- Feocromocitoma